



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Química no cotidiano: Um Relato de Experiência da formação de professores com ênfase na práxis pedagógica do Ensino de Química

Francisco Araújo Sousa

Licenciando em Química – IFPI – franciscorj59@gmail.com.

Salette de Carvalho Ferreira

Licenciando em Química – IFPI – saletteferreira@hotmail.com.

Fátima Luana Santos Carvalho

Licenciando em Química – IFPI – luana_carvalho1802@hotmail.com

Célia Maria Freitas Guedes Amorim

Licenciada em Pedagogia – Professora do IFPI-Campus Picos- celiafreitasguedes@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho visa demonstrar o resultado de uma experiência concreta vivenciada pelo V Módulo do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Campus Picos, no primeiro semestre do ano de 2013 na Disciplina Didática do Ensino das Ciências possibilitou a construção de um currículo com metodologias inovadoras e criativas favorecendo construção de um fazer pedagógico voltado para as exigências do mundo atual.

O estudo permitiu analisar a Proposta curricular do curso de Química, focando um novo conceito da formação de professores que apresenta uma visão transdisciplinar de currículo articulando a teoria à prática possibilitando aos alunos a construção de uma práxis pedagógica, bem como propõe uma articulação teórica metodológica ultrapassando a reprodução fragmentada do conhecimento, garantindo desta forma a formação consciente com estudos teóricos do conhecimento sistematizado e em especial as experiências práticas de sala de aula.

Palavras Chaves: Formação, Didática, Metodologia, Ensino de Química.

1. Introdução

O artigo 62 da Lei maior da Educação (Lei 9394/96) garante que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação, em universidades e institutos superiores de educação. Cabendo essas instituições compreender que são responsáveis pela qualidade da educação do nosso país. Importante refletir: qual o tipo de profissional que estamos formando? Como a formação inicial de professores garante profissionais competentes para desenvolver o processo ensino e aprendizagem de qualidade.

As transposições Didáticas vivenciada de forma crítica e criativa voltados para a vida cotidiana dos graduandos dispendo produção do conhecimento científico tecnológico formando profissionais suprindo expectativas do mundo globalizado. Este trabalho tem o intuito de perceber a concepção dos futuros Licenciados em Química, sobre o fazer pedagógico de sala de aula utilizando metodologias novas de ensino da Química favorecendo a prática social rompendo com modelos tradicionais.

2. Justificativa



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Dizem que didática é a prática de ensinar através de métodos e de técnicas de ensino, que visa levar o aluno a um estado de maturidade, permitindo-lhes um encontro com a realidade que está à sua volta, de forma consciente, eficiente e equilibrada, sendo capaz de torna-la um cidadão participante e responsável. (ROSENAU; FIALHO, 2008, p.97).

Entretanto ainda há escolas que se utiliza de métodos tradicionais dificultando o aprendizado e acarretando o desinteresse dos alunos no ensino, especialmente em Química. Daí a necessidade de renovar o ensino relacionando ao cotidiano dos futuros professores. Por isso, na disciplina de Didática visou em trabalhar várias metodologias relacionando teoria x prática, realizando: oficina “confeções de jogos didáticos”, vídeos significativos para formação do ser, conviver, aprender e fazer dos alunos garantindo a efetivação dos quatro pilares da Educação.

3. Procedimentos Metodológicos

Os metodos utilizado aconteceu em 4 etapa: 1. Uma pesquisa possível um diagnóstico no início do semestre com 100% alunos matriculados na Disciplina visando compreender o conhecimento sobre Didática. 2. Trabalhou-se com a técnica de grupo focal com amostra de 30% dos alunos visualizando-se a interação deles entre o conteúdo da Disciplina de Química e a Didática. 3. Uma oficina de Produção de Jogos Pedagógicos e Experimentação utilizando material reciclável ou acessível de baixo custo para os alunos. 4. Avaliação do processo utilizado. Os participantes do processo foram os alunos matriculados no V Módulo do Curso de Licenciatura em Química, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Picos-Piauí, no primeiro semestre ano de 2013, na Disciplina de Didática do Ensino das Ciências e Química e dois pesquisadores que observaram e viveciaram o processo.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao concluir o semestre foi feito uma relação entre o diagnóstico inicial e o encerramento do projeto detectou-se que: a) 92% dos alunos matriculados conseguiram concluir a disciplina com êxito, mas alguns não concordem com novos métodos de ensino. 65% participaram efetivamente das oficinas, aulas com vídeos, dinâmicas, experimentos. 25% não demonstraram interesse para novas práticas em sala de aulas. 10% não demonstrou interesse pela disciplina de Didática, deste grupo 2% foi promovido na Disciplina e 8% foi evadido. b) O ponto máximo da experiência dos alunos foram as oficinas (16h/a) que aconteceu nos dias 03 e 04 de julho de 2013. Com demonstração e confecção do jogo: bingo da química, tabela, o jogo da memória, jogo verdadeiro ou falso, o diagrama de Linus Paulling, o dominó (dos animais e das frutas na linguagem de sinais, da distribuição eletrônica e em braile), etc. Foram produzidos produtos como: detergente, amaciante, desinfetante, cera, água sanitária e polidor de alumínio. Onde eles compreenderam a utilidade dos jogos na sala de aula e a relacionar aos conteúdos da disciplina.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a experiência, foi importante, para professora, alunos e para os profissionais convidados, tornando o momento bastante significativo, visto que foi possível compreender na prática a teoria ensinada em sala de aula, tendo como embasamento os artigos que tratam do lúdico em sala de aula. Os alunos envolvidos no projeto afirmaram que conseguiram compreender o que era Didática. Ficou a lição de que bons professores surgirão a partir da qualidade da sua formação inicial. Isso demonstra a importância da Universidade nos indicadores de qualidade na educação, os futuros professores enxergam os seus atuais professores como modelos para sua formação.

6. REFERÊNCIAS

ROSENAU, L. S.; FIALHO, **Metodologia do Ensino da Biologia e Química-Didática e Avaliação e Aprendizagem em Química**. Curitiba: Editora IBPEX , 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.